

# Mais críticas aos EUA. Vêm de Londres.

Os Estados Unidos estão vivendo um momento de grande "chauvinismo econômico".

O comentário foi feito ontem pelo jornal **The Guardian**, de Londres, ao criticar duramente a postura do presidente norte-americano, Ronald Reagan, que se recusa a dar o apoio necessário à recuperação da economia mundial.

Os principais órgãos da imprensa britânica, como **Financial Times** e **The Economist**, dedicaram nas últimas semanas vários comentários sobre a Assembléia do Fundo Monetário Internacional-Banco Mundial, que se realiza em Washington. E todos concordam em um ponto: é necessário que os governos dos países industrializados partici-

pem mais ativamente da operação de resgate das dívidas do Terceiro Mundo.

O assunto está mobilizando até a opinião pública. Na edição do **Times** de ontem, um dos leitores manifesta a sua estranheza pelo fato de o governo britânico queixar-se do déficit comercial, ao mesmo tempo em que apóia uma política que levará ao fechamento dos mercados nos países pobres.

**The Guardian**, de seu lado, salientou em seu principal comentário econômico de ontem as afirmações do presidente do Banco Mundial, Auden Clausen, que criticou a "imoralidade" dos gastos militares em momentos tão difíceis para a economia internacional. Estes gastos foram sensivelmente aumentados pelo presidente Reagan.